



Cúpula das Américas



Conectando as Américas: parceria para a prosperidade

–Tema da sexta Cúpula das Américas

O que é a Cúpula das Américas?



A Cúpula das Américas é o único foro que reúne todos os 34 chefes de Estado e de governo eleitos democraticamente do Hemisfério Ocidental. Lançado pelo presidente Clinton em Miami em 1994, a Cúpula permanece uma oportunidade inigualável para reforçar laços de colaboração, amizade e compromisso com os ideais democráticos entre os países do hemisfério.

A cúpula é um fórum de colaboração no qual os líderes discutem soluções multilaterais e coordenadas para os desafios comuns enfrentados pelos povos do hemisfério. Embora não seja um evento da Organização dos Estados Americanos (OEA), um secretariado na OEA garante um acompanhamento e uma continuidade entre as Cúpulas. O impacto das parcerias advindas da Cúpula é evidente em todo o hemisfério na melhoria do ensino fundamental e médio, em iniciativas de segurança regionais, em melhores oportunidades econômicas e em um compromisso mais sólido com a democracia, com a saúde pública e com os direitos humanos. As Cúpulas proporcionam à sociedade civil, incluindo o setor privado, um fórum no qual pode articular suas preocupações e buscar encontrar soluções para questões enfrentadas pelos povos das Américas.

Sexta Cúpula das Américas – Cartagena, Colômbia 2012



A Colômbia organizará a Sexta Cúpula nos dias 14 e 15 de abril de 2012, em Cartagena, com o tema Conectando as Américas: parceria para a prosperidade. Os líderes do hemisfério discutirão um meio de reduzir a pobreza e a desigualdade, de se preparar para os desastres naturais e de responder caso um desastre ocorra, de confrontar o crime transnacional e melhorar a segurança dos cidadãos, e de promover o acesso à tecnologia. Os Estados Unidos não veem a hora de encontrar meios novos e inovadores para dar continuidade ao que já realizamos até agora—com um enfoque em aumentar a participação da sociedade civil, criar relacionamentos entre inovadores de pequenas empresas, CEOs e líderes acadêmicos, e garantir que nossa cooperação produza resultados concretos para todas as pessoas das Américas, incluindo populações historicamente marginalizadas.



Quinta Cúpula das Américas – Port of Spain, Trinidad e Tobago 2009

2009



Líderes regionais apoiaram a criação da Rede Interamericana de Proteção Social (IASPN), que permite que os países reproduzam programas inovadores e de responsabilidade social, tal como o programa condicional de transferência de renda; a Parceria das Américas em Energia e Clima (ECPA), um fórum empenhado em expandir a cooperação regional para enfrentar os desafios de segurança energética e mudanças climáticas; o Fundo para o Crescimento com Microfinanciamento para o Hemisfério Ocidental; e a Iniciativa para a Segurança da Bacia do Caribe.

Quarta Cúpula das Américas – Mar del Plata, Argentina 2005

2005



Os Estados Unidos solicitaram a realização do primeiro Fórum de Competitividade das Américas dedicado ao desenvolvimento das pequenas empresas, à gestão da cadeia de abastecimento, à educação e formação, e à inovação. Mar del Plata também lançou o Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura das Américas, que conseguiu levantar US\$ 2,6 bilhões em investimentos privados para melhorar serviços básicos a 500 mil cidadãos em todo o hemisfério.

Cúpula Especial das Américas – Monterrey, México 2004

2004



Os líderes prometeram seu apoio para conseguir alcançar uma redução de 50% nos custos relacionados às remessas; a triplicação dos empréstimos do BID para o setor privado direcionados a empresas de pequeno e médio porte; a publicação de relatórios sobre educação; o fornecimento de tratamentos antirretrovirais para HIV/Aids para pelo menos 600 mil indivíduos; e a privação de refúgio às autoridades corruptas, àqueles que os corrompem e a seus bens.

Terceira Cúpula das Américas – Québec, Canadá 2001

2001



A Cúpula de Québec culminou na Carta Democrática Interamericana, um documento de grande importância que reconhecia que a “democracia e o desenvolvimento social e econômico são interdependentes e se reforçam”; e que “os povos das Américas têm o direito à democracia e seus governos têm a obrigação de promovê-la e defendê-la”. A Convenção Interamericana contra a Corrupção e seu Mecanismo de Acompanhamento foram também acionados para garantir a conformidade com a convenção. Os Estados Unidos estabeleceram Centros de Excelência para a Formação de Professores para fornecer capacitação em ensino de leitura e gestão escolar na América Latina, no Caribe e nos Andes.

Segunda Cúpula das Américas – Santiago, Chile 1998

1998



Chefes de Estado e de governo prometeram dar apoio ao Mecanismo de Avaliação Multilateral (MAM), um meio de medir sistematicamente o progresso das medidas tomadas pelos Estados-membros da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Primeira Cúpula das Américas – Miami, Flórida 1994

1994



Os Estados Unidos organizaram a primeira Cúpula das Américas em 1994 em Miami. Os países declararam uma Parceria para o Desenvolvimento e a Prosperidade através da democracia, do livre comércio e do desenvolvimento sustentável. A primeira Cúpula reconheceu um hemisfério que deixou para trás seu histórico de regimes autoritários, de golpes militares e de conflitos internos traumáticos para adotar um futuro de governança democrática e mercados abertos. Os líderes solicitaram a Conferência Especial da OEA sobre Combate ao Terrorismo, que culminou na formação do Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE).